

Mineiros admitem votar em Lyra

Belo Horizonte — O presidente nacional do PMDB, Ulysses Guimarães, poderá perder em Minas Gerais pelo menos 20 votos que chegaram a ser considerados como seus, na tentativa de reeleição para a presidência da Câmara dos Deputados. Revoltados com o que consideram "tratamento inadequado", os novos deputados que compõem a bancada de 35 parlamentares do PMDB mineiro na Constituinte já admitem, publicamente, que votarão no pernambucano Fernando Lyra para presidente da Câmara e da Constituinte e, ainda, acusam Ulysses de desrespeitar as suas inteligências.

"Chega a ser uma ofensa à inteligência dos novos deputados a nossa liderança maior convocar uma reunião da bancada somente para o dia 30 deste mês para deliberar sobre assuntos que serão decididos no dia seguinte, como a composição da Mesa da Câmara e a escolha do líder do partido", queixou-se ontem o porta-voz do grupo de novos deputados do PMDB mineiro, Luís Alberto Rodrigues. Ex-secretário de Planejamento de Minas e deputado estadual por duas legislaturas, ele observou que, no seu estado, a renovação da bancada na Câmara foi superior a 65%